



**Palavras-chave:** Pandemia. Identificação social. Atuação do profissional de enfermagem. Covid-19

### Introdução/Objetivo:

A pandemia de covid-19 trouxe grande impacto para a sociedade, representando o mais importante problema mundial de saúde pública dos últimos 100 anos. No Brasil, até o momento, já foram registrados cerca de 34,5 milhões de casos, e mais de 684 mil mortes. Neste cenário a enfermagem segue no protagonismo do cuidado, com alta exposição ao vírus, sendo a categoria com o maior registro de mortes de trabalhadores, com 872 óbitos e 46,5 mil casos reportados pelo Conselho Federal de Enfermagem. A atuação da enfermagem chamou a atenção da sociedade, e constantemente veiculam-se imagens e reportagens sobre essa classe trabalhadora. Sendo assim, esse trabalho objetivou refletir acerca da percepção social da imagem da enfermagem no contexto da pandemia, e as suas consequências para a profissão.

### Metodologia:

Estudo documental e descritivo-exploratório fundamentado na teoria das representações sociais. Coletou-se notícias de portais jornalísticos mais acessados no Brasil vinculados à mídia impressa, abordando a imagem da enfermagem no contexto da pandemia da covid-19, publicadas entre 2020 e 2022.

### Resultados:

As condições adversas da pandemia podem afetar os modelos vigentes e as visões da sociedade para determinadas áreas, profissões, ou afins, além de favorecer mudança de comportamentos, pensamentos e ações. No caso da enfermagem, a imagem pública esteve relacionada de forma positiva ao enfrentamento da doença, e alcançou boa visibilidade da sua prática no cuidado, apesar da constatação de condições de trabalho precárias. Evidenciou-se também que essa imagem guarda a herança dos primórdios da profissão, com religiosidade, abnegação e vocação persistindo em aparecer como perfil da enfermagem do século XXI. Isso deixa claro que, para a enfermagem ser valorizada e alcançar suas lutas, precisa revestir-se cada vez mais da cientificidade em seus cuidados. Para mudanças efetivas nas condições de trabalho da enfermagem, principalmente no período pós pandemia, é necessário o envolvimento da sociedade civil e política na garantia de relações mais justas, para que, juntamente com o empoderamento dos enfermeiros na liderança de cargos de gestão pública, haja garantia da oferta de cuidados de qualidade a toda a população e valorização apropriada dos profissionais.

### Conclusão:

A pandemia trouxe maior visibilidade a um cenário já fragilizado da saúde pública, continuamente vivenciado pelos profissionais da enfermagem. No que tange à tão almejada valorização efetiva da categoria, ainda há muito a ser feito para atender questões que se fazem urgentes, sendo necessários movimentos civis e políticos que busquem avanços neste sentido. Para além do reconhecimento social, é fundamental discutir melhoria nas condições de trabalho, jornada e salário, e o estabelecimento de rede de apoio para suporte psicológico, com medidas que colaborem para a saúde física e mental.

Campanha abraça a enfermagem Fonte: Cofen



Manifestação da enfermagem em prol do piso salarial Fonte Portal FNE

**Referências:** 1.Silva MO, Ribeiro AS. Enfermeiros na linha de frente do combate à COVID-19: saúde profissional e assistência ao usuário. Research, Society and Development [Internet] 2020; 9 (8). Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5241>. [citado: 21 jan. 2020] 2.Gandra, EC et al. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. Escola Anna Nery [Internet]. 2021; 25 (Especial). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>. [citado: 06 oct. 2021]

**Agradecimentos:** Enfermeira Ms Priscila Moreno Sperling Cannavan, doutoranda - Faculdade de Enfermagem / Unicamp